



Habilidade competitiva de centeio em relação ao azevém suscetível e resistente ao glifosato

Katia Trevizan¹, Mauro Antonio Rizzardi²

Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai-IDEAU, ktrevizan@hotmail.com¹, Universidade de Passo Fundo-UPF²

Muitos métodos de manejo são utilizados para reduzir a competição entre culturas. Entre os métodos destaca-se o uso de culturas e cultivares com elevada habilidade competitiva, pois a cultura que se estabelece primeiro possui vantagem na utilização dos recursos disponíveis no meio. Entre estas culturas, destaca-se o centeio, pela elevada capacidade de produção de biomassa. Objetivou-se avaliar a habilidade competitiva do centeio comparado aos biótipos de azevém suscetível e resistente ao glifosato. Dois experimentos foram realizados em casa de vegetação, com base no método de séries de substituição, cujos tratamentos consistiram em combinações de proporções de centeio e azevém voluntário suscetível (Experimento 1) e centeio com azevém voluntário resistente (Experimento 2). As proporções estabelecidas foram 8:0 (oito plantas de centeio e zero do competidor 100:0%), 6:2 (seis plantas de centeio e duas do competidor, 75:25%), 4:4 (quatro plantas de centeio e quatro do competidor, 50:50%), 2:6 (duas plantas de centeio e seis do competidor, 25:75%) e 0:8 (oito plantas do competidor 0:100%). Utilizou-se delineamento completamente casualizado, com quatro repetições. O centeio apresentou superioridade na habilidade competitiva em relação ao azevém voluntário sensível e resistente ao glifosato. Houve redução dos parâmetros matéria seca de parte aérea, número de perfilhos e estatura para os dois experimentos. No experimento 2 ocorreu intensa redução para o azevém resistente ao glifosato em relação a testemunha.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum* Lam., *Secale cereale* L., Séries de substituição.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)